

COMITÊ CONSULTIVO AT-LARGE

Declaração do ALAC sobre o relatório: Apoiando o Setor de Nomes de Domínio em Regiões Desfavorecidas

Introdução

Tijani Ben Jemaa, membro do ALAC da Organização Regional At-Large da África (AFRALO) e da Equipe de Liderança do ALAC (ALT), e Alan Greenberg, membro do ALAC da Organização Regional At-Large da América do Norte (NARALO) e Contato do ALAC com a GNSO, redigiram uma versão preliminar inicial desta Declaração após uma discussão sobre o tópico no At-Large e nas listas de e-mail.

No dia 18 de julho de 2014, essa declaração foi publicada no espaço de trabalho [Relatório do At-Large: Apoiando o Setor de Nomes de Domínio em Regiões Desfavorecidas](#).

Nesse mesmo dia, Olivier Crépin-Leblond, Presidente do ALAC, solicitou que a Equipe de Políticas da ICANN, em apoio ao ALAC, enviasse a todos os membros do At-Large uma Convocação para Comentários sobre as Recomendações por meio da [Lista de E-mails de Anúncios do ALAC](#).

No dia 23 de julho de 2014, uma versão incorporando os comentários recebidos foi publicada no espaço de trabalho mencionado anteriormente, e o Presidente solicitou que a Equipe abrisse uma votação para ratificação pelo ALAC da Declaração proposta no dia 23 de julho de 2014, e que a encerrasse no dia 30 de julho de 2014.

Posteriormente, o Presidente solicitou que a declaração, com referência ao AL-ALAC-ST-0714-02-00-EN, fosse transmitida para o processo de Comentários Públicos, copiando o membro da Equipe da ICANN responsável por esse tópico de Comentários Públicos, com uma observação de que a declaração estava pendente de ratificação por parte do ALAC.

No dia 31 de julho de 2014, a Equipe confirmou que a votação on-line resultou no endossamento da Declaração pelo ALAC com 12 votos a favor, 1 voto contra e 0 abstenções. É possível analisar o resultado independentemente em: <https://www.bigpulse.com/pollresults?code=4131lsv99TeRcWqgTBzE7wH2>.

Resumo

1. O ALAC apoia totalmente a iniciativa de prestar auxílio ao DNI (Setor de Nomes de Domínio) em regiões desfavorecidas, mas observa que não será útil aumentar o DNI sem o aumento correspondente na demanda.
2. A evolução dos programas do DNI deve cumprir com os seguintes princípios: 1) Ao aumentar a entrada do DNI, os padrões de fornecedores não devem ser reduzidos; 2) é fundamental a capacitação em todos os níveis; 3) os processos para tornar-se um registrador devem ser esclarecidos e simplificados com treinamento e suporte; 4) as exigências impostas aos registradores devem ser razoáveis e baseadas no custo de vida local e em restrições financeiras relacionadas; 5) a segunda rodada de novos gTLDs deve dar preferência aos solicitantes de economias em

desenvolvimento e realizar um programa de divulgação para garantir um melhor entendimento; e 6) deve ser dado apoio técnico e legal para novos solicitantes de gTLDs em regiões desfavorecidas.

Declaração do ALAC sobre o relatório: Apoiando o Setor de Nomes de Domínio em Regiões Desfavorecidas

O ALAC apoia totalmente a iniciativa de prestar auxílio ao setor de nomes de domínio em regiões desfavorecidas.

Como foi apontado por muitos dos membros que têm comentários, não é simplesmente uma questão de ter mais registradores. O ecossistema onde eles estão também deve ser considerado. Aumentar o DNI sem haver aumentos correspondentes em demanda não será útil.

À medida que os programas do DNI se desenvolvem, os seguintes princípios devem ser seguidos:

1. Direitos de usuários e registrantes e expectativas não devem ser reduzidos para aumentar a entrada do DNI — precisamos de mais fornecedores, não de fornecedores com padrões mais baixos.
2. É fundamental a capacitação em todos os níveis para aumentar a demanda e os fornecedores locais.
3. Os processos para se tornar um registrador devem ser esclarecidos e, na medida do possível, simplificados, e treinamentos devem ser disponibilizados.
4. As exigências impostas aos registradores devem ser razoáveis e baseadas no custo de vida local e em restrições financeiras relacionadas. O principal exemplo é o seguro exigido para registradores é uma preocupação real para regiões desfavorecidas (por exemplo, custo, convertibilidade da moeda local). Deve ser encontrada uma solução para essa questão a fim de promover o estabelecimento de jovens registradores nessas regiões.
5. Por causa da representação insuficiente de economias em desenvolvimento na primeira rodada de novos gTLDs, a segunda rodada deve dar preferência, se não exclusividade, para solicitantes de economias em desenvolvimento. Alinhados com o conceito por trás do programa malsucedido de JAS, as taxas e os requisitos devem estar equiparados com a realidade de economias em desenvolvimento e, ao mesmo tempo, não sacrificar a segurança e a estabilidade da Internet. É fundamental que uma programação de divulgação seja realizada para garantir um melhor entendimento do programa, seus benefícios (econômicos, culturais, linguísticos, etc.) e todos os requisitos para uma solicitação.
6. Os solicitantes de um novo gTLD provenientes das regiões desfavorecidas precisam de apoio técnico e legal. Por isso, deve ser desenvolvido um programa para esse tipo de apoio.